



A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'S' followed by a checkmark-like flourish.

## COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA DE CARNAXIDE E QUEIJAS

### REGULAMENTO INTERNO

A reorganização administrativa do território das Freguesias, aprovada pela Assembleia da República (Lei nº 56/2012, de 8 de Novembro e Lei nº 11-A/2013, de 28 de Janeiro), conduziu à agregação das Freguesias de Carnaxide e Queijas cuja designação passou a ser "União das Freguesias de Carnaxide e de Queijas", com circunscrição territorial correspondente à área e aos limites territoriais das freguesias agregadas.

A criação das Comissões Sociais de Freguesia, situa-se no contexto do Programa Rede Social (RS), subsequente à Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, publicada no Diário da República de 18 de Novembro, 1-B Série, que procede ao reconhecimento da denominada "Rede Social", regulamentada juridicamente pelo Decreto-lei n.º 115/2006 de 14 de Junho.

Em conformidade com o n.º 1 do artigo 12º deste diploma, "*o âmbito territorial das Comissões Sociais de Freguesia corresponde, em regra, aos das freguesias*", pelo que, em função da reorganização administrativa do território ora verificada com a agregação das Freguesias de Carnaxide e Queijas, as Comissões constituídas e em funcionamento são reajustadas, reconfigurando na Comissão Social de Freguesia de Carnaxide e Queijas.

Rede Social é uma medida política social que reconhece e incentiva a actuação das redes de solidariedade local no combate à pobreza e exclusão social, e na promoção do desenvolvimento social. Define-se como, "*(...) um fórum de articulação e congregação de esforços e baseia-se na adesão livre por parte das autarquias e das entidades públicas ou privadas que nela queiram participar(...)*".

Esta intervenção deverá ser feita a partir da articulação entre prioridades globais e específicas locais, do incentivo à mais-valia das relações de cooperação e parceria, numa progressiva territorialização da intervenção e rentabilização das práticas e estruturas existentes.

Novas políticas sociais que correspondam aos novos desafios e problemas exigem, também do ponto de vista organizacional, que nos posicionemos de forma diferente, contributo valoroso do Programa Rede Social vem proporcionando à intervenção local.

Os princípios orientadores da Rede Social são os da integração, da articulação, da subsidiariedade e da inovação. Princípios estes que pressupõem estratégias diversas de curto, médio e longo prazo de relação com territórios, com as populações e com as organizações, definidas como auxílio de instrumentos de planeamento e avaliação participadas, que permitem uma maior coordenação, articulação e sustentabilidade da intervenção.

Cabe ao Conselho Local de Acção Social (CLAS) do Concelho e às Comissões Sociais de Freguesia construir



esta realidade, pela assunção de mais-valia que é a proximidade dos territórios, a relação e participação de todos no processo, o investimento em políticas de inclusão social nas mais diferentes áreas, requisitos essenciais para a promoção do desenvolvimento social.

## **ARTIGO 1º**

### **NATUREZA**

1. A Comissão Social da Freguesia de Carnaxide e Queijas, adiante designada por CSF Carnaxide e Queijas, é uma entidade agregadora de articulação e de concentração com vista ao desenvolvimento local.
2. A CSF Carnaxide e Queijas é uma entidade independente que funciona integrada na Rede Social (doravante designada por RS), criada na sequência da Resolução de Conselho de Ministros n.º 197/97 de 18 Novembro, com as alterações introduzidas na Declaração de Rectificação n.º 10-0/98, e cujo regime jurídico foi concretizado pelo Decreto-Lei n.º 115/2006 de 14 de Junho.

## **ARTIGO 2º**

### **OBJECTIVOS**

A CSF Carnaxide e Queijas é uma entidade que tem por objectivos:

1. O conhecimento e a elaboração de diagnósticos actualizados e concertados da realidade social das Freguesias com vista à promoção do bem-estar social;
2. A indicação das questões prioritárias nas Freguesias com vista à definição do Plano de Desenvolvimento Social Concelhio (PDS);
3. A participação dos vários parceiros sociais na procura de consensos alargados e congregação de esforços relativamente às medidas de política de desenvolvimento das Freguesias;
4. A criação de condições para o desenvolvimento social assenta em estratégias de cooperação entre as Instituições/Organizações Públicas e/ou Privadas;
5. Promover o planeamento e a avaliação, com vista a uma actuação concertada e a uma intervenção pró-activa.

## **ARTIGO 3º**

### **SEDE**

A CSF Carnaxide e Queijas reúne em instalações disponibilizadas pela Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, ou em qualquer outro local que seja proposto e aceite pelo plenário.

## **ARTIGO 4º**

### **COMPETÊNCIAS**

1. Elaborar, alterar e aprovar os regulamentos internos;



A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page.

2. Planear e propor prioridades numa lógica de desenvolvimento sócio-territorial;
3. Dinamizar os Agentes Sociais que actuam na perspectiva do desenvolvimento social local;
4. Promover a articulação progressiva da intervenção social dos agentes das Freguesias (alíneas d; e) do Dec-Lei)
5. Elaborar diagnósticos permanentes, dinâmicos e participados das Freguesias que permitam a definição de políticas e estratégias de intervenção;
6. Recolher a informação relativa aos problemas localmente identificados e promover a participação da população na busca de soluções adequadas;
7. Sinalizar as situações mais graves de pobreza e exclusão social existentes nas Freguesias e definir propostas de actuação a partir dos seus recursos (alínea b) do Dec-Lei)
8. Propor ao CLAS as questões que respeitam os interesses do desenvolvimento social das Freguesias, ou que excedam a capacidade dos seus recursos;
9. Disponibilizar as informações existentes que possibilitem intervenções mais adequadas, visando uma melhor consciência colectiva dos problemas sociais;
10. Inovar e sistematizar a melhoria de qualidade e eficácia das respostas sociais, propondo mecanismos de rentabilização dos recursos existentes na Freguesias;
11. Propor iniciativas que visem a minimização dos efeitos das desigualdades sociais e a promoção da qualidade de vida das pessoas, das famílias e das comunidades, contribuindo para o desenvolvimento social das Freguesias e do Concelho;
12. Propor acções de informação e outras iniciativas;
13. Designar os Grupos de Trabalho permanentes e/ou eventuais.

## **ARTIGO 5º**

### **COMPOSIÇÃO**

A CSF Carnaxide e Queijas é composta por:

- a) Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias;
- b) Serviços públicos, nomeadamente os tutelados pelos membros do Governo nas áreas do emprego, segurança social, educação, saúde, justiça, administração interna, obras públicas e ambiente;
- c) Entidades sem fins lucrativos, tais como associações empresariais, associações sindicais, instituições particulares de solidariedade social ou equiparadas, organizações não governamentais, associações de desenvolvimento local, associações humanitárias, associações culturais e recreativas e outras instituições do sector cooperativo social;
- d) Grupos comunitários organizados representativos de grupos da população;
- e) Quaisquer pessoas dispostas a contribuir de modo relevante para o desenvolvimento social local, nomeadamente através dos seus conhecimentos técnicos, intervenção comunitária ou amplitude económica;
- f) Entidades com fins lucrativos podem ser convidadas a participar mediante deliberação do plenário da CSF.





## **ARTIGO 6º**

### **CONDIÇÕES DE ADEÇÃO**

1. Só podem ser membros da CSF as entidades que tenham, previamente, aderido ao Conselho Local de Acção Social de Oeiras; *(de acordo com n.º 3 do art. 16º DL 114/2006)*
2. O interesse de adesão de novas entidades /membros à CSF Carnaxide e Queijas será concretizada em formulário próprio, tendo cada entidade aderente de indicar o respectivo representante;
3. A adesão de novos membros carece de aprovação por maioria simples da totalidade dos membros que compõem a CSF.
4. Considerando que a Rede Social se baseia na adesão livre das entidades que a compõem, a saída da CSF não carece de qualquer deferimento, bastando para tal uma declaração formal da própria.

## **ARTIGO 7º**

### **PRESIDÊNCIA DA CSF CARNAXIDE E QUEIJAS**

1. A Presidência da CSF Carnaxide e Queijas é assumida pelo(a) Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas.
2. Em caso de impossibilidade de assunção da presidência da CSF pelo Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias, esta é assumida por um dos membros da CSF, eleito de dois em dois anos, pela maioria das entidades que a compõem.
3. No caso referido no número anterior, a Junta de Freguesia da União de Freguesias tem que indicar um representante para a CFS.

## **ARTIGO 8º**

### **COMPETÊNCIAS DO PRESIDENTE**

1. Compete ao Presidente da CSF Carnaxide e Queijas:
  - a) Representar a CSF;
  - b) Convocar e presidir às Reuniões Plenárias.

## **ARTIGO 9º**

### **SUBSTITUIÇÃO**

1. As Entidades representadas na CSF Carnaxide e Queijas podem substituir os seus representantes, em qualquer altura, mediante comunicação por escrito ao Presidente;
2. Podem ainda ser substituídos os seus representantes, a título provisório e excepcionalmente, sempre que seja impossível a sua presença nas reuniões plenárias, sendo informado o Presidente.



A handwritten signature in blue ink, located in the top right corner of the page.

## **ARTIGO 10º**

### **FALTAS**

Após deliberação da CSF Carnaxide e Queijas, o Presidente solicitará às entidades representadas a substituição dos seus membros que faltem injustificadamente a três reuniões consecutivas.

## **ARTIGO 11º**

### **DIREITO DE VOTO**

1. A cada Entidade, caberá um voto.
2. Os elementos definidos nas alíneas e) e f) do artigo 5º não têm direito a voto.

## **ARTIGO 12º**

### **REGIME DE FUNCIONAMENTO**

1. A CSF Carnaxide e Queijas funciona em plenário e em grupos de trabalho, a título permanente ou eventual;
2. O Plenário da CSF Carnaxide e Queijas e os Grupos de Trabalho podem convidar peritos em assuntos a tratar, ou Parceiros e Entidades que, não tendo assento na CSF Carnaxide e Queijas, possam contribuir para o sucesso da sua actividade;
3. O Plenário da CSF Carnaxide e Queijas pode decidir a criação dos Grupos de Trabalho com base territorial, ou com base temática, devendo igualmente decidir sobre os membros que os compõem, bem como identificar os produtos esperados desses grupos.

## **ARTIGO 13º**

### **GRUPO DINAMIZADOR**

1. Sempre que necessário para o bom exercício das suas competências a CSF Carnaxide e Queijas pode a todo o momento, criar provisoriamente, um Núcleo Dinamizador que deve assegurar os actos internos indispensáveis à dinamização da CSF, com o apoio administrativo a disponibilizar pela Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas.
2. O Grupo Dinamizador deve ser constituído pelo Presidente da CSF e dois elementos eleitos por escrutínio secreto, com base na apresentação de candidaturas dos interessados.
3. Os membros eleitos do Grupo Dinamizador podem ser substituídos em qualquer altura por solicitação dos próprios ou por decisão do Plenário da CSF.
4. Compete ao Grupo Dinamizador:
  - a) Auxiliar o Presidente na marcação e promoção das reuniões de trabalho;
  - b) Monitorizar o funcionamento dos Grupos de Trabalho;
  - c) Promover um fluxo informativo permanente entre os diferentes Grupos de Trabalho;



- d) Promover a articulação entre os projectos elaborados por diferentes grupos.

#### **ARTIGO 14º**

##### **REUNIÕES**

1. A CSF Carnaxide e Queijas reúne em sessões ordinárias e extraordinárias;
2. As sessões ordinárias realizam-se trimestralmente, em dia, hora e local a fixar pelo Presidente;
3. As sessões extraordinárias realizam-se por iniciativa do Presidente ou a pedido de um Grupo de Trabalho.

#### **ARTIGO 15º**

##### **CONVOCAÇÃO**

1. As reuniões da CSF Carnaxide e Queijas são convocadas pelo Presidente, com a antecedência de quinze dias;
2. A convocação será efectuada por correio electrónico, para todas as entidades que dispõe oficialmente deste meio de comunicação.
3. Para as entidades que oficialmente não disponham de correio electrónico, será enviada convocação por escrito para morada institucional;
4. Em casos de justificada urgência, a convocação poderá ser efectuada por correio electrónico, telefone ou directamente, com a antecedência mínima de três dias;
5. Da convocatória deve constar a ordem de trabalhos, bem como a data, hora e local da reunião.

#### **ARTIGO 16º**

##### **COMUNICAÇÕES**

1. As Entidades representadas na CSF Carnaxide e Queijas têm prazo de 30 dias para informar de qualquer alteração - nomeadamente de representante da instituição na Comissão, de endereço da instituição seja electrónico, seja físico, ou outros contactos - mediante comunicação escrita ao Presidente.

#### **ARTIGO 17º**

##### **QUORUM E DELIBERAÇÕES**

1. As Assembleias funcionam desde que esteja presente a maioria dos seus membros;
2. As Assembleias funcionam não existindo o quórum estabelecido no número anterior, com os elementos presentes trinta minutos após a hora inicialmente marcada;
3. As deliberações são tomadas por maioria simples.



### **ARTIGO 18º**

#### **ACTAS DAS SESSÕES**

1. De todas as reuniões será elaborada uma acta sucinta, onde constarão as propostas e declarações de voto, assim como as deliberações e conclusões dos trabalhos, à qual será anexada a folha de presenças, e que será enviada juntamente com a convocatória do Plenário seguinte, onde será sujeita a apreciação e votação.
2. Em caso de deliberações urgentes, os documentos emanados da CSF Carnaxide e Queijas, bem como as actas das respectivas reuniões serão distribuídos a todas as entidades antecipadamente.
3. A responsabilidade de elaboração da acta cabe, por inerência, à entidade que detém a Presidência da CSF.

### **ARTIGO 19º**

#### **REVISÃO DO REGULAMENTO**

#### **CASOS OMISSOS**

As alterações do presente Regulamento, bem como a regulamentação dos casos omissos, remetem para a Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97 de 18 de Novembro e Decreto-lei n.º 115/06 de 14 de Junho, ou para o Plenário da CSF Carnaxide e Queijas.

### **ARTIGO 20º**

#### **ENTRADA EM VIGOR**

O presente regulamento entra em vigor logo que aprovado, por maioria dos presentes em reunião de Plenário convocada para o efeito.

### **ARTIGO 21º**

#### **PUBLICITAÇÃO**

O regulamento será divulgado através do *website* da Junta de Freguesia, através de edital dando conhecimento da sua aprovação.

O Presidente da CSF Carnaxide e Queijas

A large, stylized handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Jorge de Vilhena', is written over the printed name and date.

Jorge de Vilhena

Carnaxide, 5 de Fevereiro de 2014

